



Organização
Internacional
do Trabalho



COVID-19:

Protejam crianças e
adolescentes do
trabalho infantil,
agora
mais que nunca!



**DIA MUNDIAL
CONTRA O
TRABALHO INFANTIL**
12 DE JUNHO DE 2020

A COVID-19 apresenta riscos sem precedentes para os direitos, a segurança e o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. O Dia Mundial contra o Trabalho Infantil 2020 exorta países e organizações a se concentrarem nas necessidades das pessoas mais vulneráveis durante a gestão e recuperação da crise. Temos a chance de não apenas derrotar essa pandemia, mas de acabar com todas as formas de trabalho infantil até 2025. No entanto, temos que agir agora, de forma decisiva e em larga escala.

A pandemia da COVID-19 e a consequente crise econômica e social global estão tendo um enorme impacto na vida e nos meios de subsistência das pessoas. Para muitas crianças e suas famílias, a situação em rápida evolução significa educação interrompida, doenças familiares e potencial perda de renda familiar. A ausência de sistemas de proteção social adequados agrava a vulnerabilidade das famílias - e, portanto, de seus filhos e filhas. Antes da disseminação da COVID-19, quase 100 milhões de crianças haviam sido resgatadas do trabalho infantil, reduzindo o número de 246 milhões em 2000 para 152 milhões em 2016; desse total, 73 milhões estão em trabalhos perigosos. Muitas crianças em trabalho infantil correm agora maior risco de entrar em formas de trabalho mais ocultas ou perigosas ou trabalhar mais horas. A crise também pode levar milhões de crianças vulneráveis ao trabalho infantil, como forma de contribuir para a renda familiar, ainda com muito pouca idade. As meninas correm particularmente o risco de realizar trabalho doméstico ou de cuidados, e provavelmente estão mais expostas a acidentes e abuso físico ou sexual. As piores formas de trabalho infantil, incluindo a exploração sexual, que afeta principalmente as meninas, geralmente aumentam quando as oportunidades de emprego e a renda familiar diminuem. Filhos(as) de famílias migrantes que fugiram de conflitos e desastres, de extrema pobreza ou de violações dos direitos humanos, são muito mais afetados(as). A desigualdade, a exclusão social e a discriminação, exacerbadas pelas crises, tornam a situação ainda pior. Esse é particularmente o caso de povos indígenas, minorias étnicas, pessoas deslocadas internamente, pessoas com deficiência,

famílias chefiadas por uma única pessoa e crianças e adolescentes destituídas do poder familiar por ausência ou outras razões.

Governos ao redor do mundo estão adotando ações abrangentes para conter e mitigar a pandemia. Com base nas melhores práticas, nas escolhas políticas corretas e nas ações rápidas para implementá-las, um futuro melhor pode ser construído para nossas crianças e adolescentes. A ONU declarou 2021 o Ano Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil. Os eventos e a campanha que serão organizados durante este ano oferecem uma oportunidade para todos os Estados-membros da ONU e parceiros se unirem aos esforços para combater o trabalho infantil.

A luta contra o trabalho infantil exige parcerias fortes nos níveis global, regional, nacional e comunitário. A Aliança 8.7 está promovendo uma coordenação mais eficaz para alcançar a meta 8.7 dos ODS para acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas até 2025. Vinte e um países pioneiros e 250 organizações parceiras se comprometeram a acelerar ações, implementar soluções inovadoras e compartilhar conhecimentos sobre as melhores práticas e lições aprendidas. A Parceria Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil na Agricultura (IPCCLA) e a Força-Tarefa do Trabalho Infantil da Aliança para a Proteção da Criança em Ação Humanitária, são outros bons exemplos de ações concertadas.

Em todo o mundo, as organizações regionais desempenham um papel fundamental na coordenação de esforços. A União Africana, a Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) e a Iniciativa do Sul da Ásia para Acabar com a Violência contra as Crianças (SAIEVAC) adotaram planos de ação regionais ou sub-regionais para erradicar o trabalho infantil. A Iniciativa Regional para a América Latina e o Caribe Livre de Trabalho Infantil está impulsionando avanços por meio de sua plataforma de cooperação, que inclui 30 governos, bem como organizações de trabalhadores e de empregadores. Países, comunidades e cidades também aderiram à luta global contra o trabalho infantil.

Trabalhadores e empregadores e suas organizações desempenham um papel fundamental na prevenção do trabalho infantil, ao abordar os riscos à saúde no trabalho e as consequências econômicas da pandemia. O diálogo social provou ser absolutamente crucial para uma gestão de e resposta equilibradas a crises, garantindo a proteção dos direitos dos trabalhadores, dos direitos das crianças e da continuidade dos negócios.

Neste Dia Mundial, exortamos todos os países e parceiros a unirem esforços e prepararem atividades para o Ano Internacional da Eliminação do Trabalho Infantil. Essas atividades devem basear-se nas respectivas convenções e recomendações da OIT¹, na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, proteger todas as crianças no ou risco de trabalho infantil e garantir que elas sejam uma prioridade na resposta à COVID-19. As seguintes recomendações políticas provaram ser eficazes no combate ao trabalho infantil:

- ▶ **Proteger trabalhadoras, trabalhadores e suas famílias e fornecer apoio à subsistência:** a maioria do trabalho infantil ocorre na agricultura (71% de todo o trabalho infantil), bem como entre as famílias que trabalham na economia informal onde os(as) trabalhadores(as) não têm licença remunerada, acesso a seguro saúde, auxílio-desemprego e outras formas de proteção social. Todos(as) os(as) trabalhadores(as) e empregadores(as) e suas famílias devem ser protegidos(as) dos riscos à saúde da COVID-19. Medidas de proteção no local de trabalho e nas comunidades devem ser introduzidas e fortalecidas, exigindo apoio e investimento público em larga escala. O investimento público no apoio ao emprego e à renda também é vital em tempos de crise. São necessárias medidas para proteger as empresas, especialmente pequenas e médias empresas, e trabalhadores(as) das perdas imediatas de emprego e renda.
- ▶ **Fortalecer a proteção social para todas as crianças:** em tempos de crise, a proteção social fornece o apoio essencial que ajuda as famílias a enfrentar os choques econômicos e de saúde. Na pandemia da COVID-19, o seguro saúde e a proteção social são de vital importância, pois atenuam a pressão para que as famílias enviem suas crianças para o trabalho, em caso de doença ou morte de um membro da família. Outras medidas de proteção social que se mostraram particularmente eficazes no combate ao trabalho infantil incluem transferência de renda e programas em espécie (pagamentos em dinheiro ou em espécie às famílias) que aumentam a segurança de renda das famílias e facilitam o acesso à educação e à saúde.

- ▶ **Educação pública de qualidade para todas as crianças:** a educação desempenha um papel importante ao proporcionar às crianças habilidades para a vida e futuras oportunidades de emprego. As crianças que estão na escola são menos propensas a serem vítimas de trabalho infantil. Em tempos de crise, a continuidade da educação é de importância crucial, seja em contextos formais ou não formais. Com a COVID-19, em muitos países, as escolas estão fechadas e as crianças que já estavam trabalhando parte do seu tempo ou que correm risco de trabalho infantil podem nunca mais voltar à escola. Muitas crianças que combinam a escola com o trabalho perderam seu ambiente de aprendizado e de proteção e podem ter que trabalhar mais horas para ajudar suas famílias. À luz

da COVID-19, o ensino a distância tornou-se crucial. No entanto, as crianças mais vulneráveis não têm acesso ao ensino a distância, pois não possuem computadores e acesso à Internet, e às vezes nem mesmo acesso à eletricidade e, portanto, precisam de soluções de baixa tecnologia e sem uso de tecnologia. A educação oportuna para aqueles que não puderam acessar qualquer forma de educação durante uma crise pode ajudar a garantir que essas crianças possam voltar à escola. O acesso universal e gratuito à educação básica obrigatória permanece crucial, assim como a merenda escolar e subsídios para custos indiretos, como uniformes escolares, livros e transporte.

- ▶ **Maior advocacia e parcerias:** em tempos de crise, é cada vez mais importante manter as atenções voltadas para crianças e famílias vulneráveis e trabalhar em conjunto com todos os parceiros envolvidos para garantir que as necessidades das crianças estejam contempladas na resposta à crise. Governos, organizações de empregadores e de trabalhadores, organizações da sociedade civil, entidades da ONU, parceiros regionais e mídia desempenham um papel importante para manter a luta contra o trabalho infantil no topo da agenda, defender as políticas públicas “corretas” e mobilizar apoio político e financeiro.

É importante enfrentar o desafio com uma visão integrada dos princípios e direitos fundamentais no trabalho, que se torna cada vez mais importante em tempos de crise. Esses direitos abrangem os direitos à liberdade de associação e à negociação coletiva que contribuem para salários decentes e boas condições de trabalho para os pais de crianças em risco de trabalho infantil. Eles incluem igualdade de tratamento e de oportunidade, para que nenhum(a) trabalhador(a) sofra discriminação devido à idade, ao sexo, à raça, ao status migratório ou à crença religiosa. Eles também consideram o trabalho forçado uma violação dos direitos humanos a ser abolida. Todos esses direitos trabalhistas fundamentais são parte integrante da resposta mais ampla, centrada nos direitos humanos e centrada na criança, que estabelece as bases para uma recuperação inclusiva e sustentável que não deixe ninguém para trás.



Rumo ao Ano Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil



Reuniões preparatórias para a V Conferência Global sobre a Erradicação Sustentada do Trabalho Infantil

¹ Convenção (n.º 138), sobre a Idade Mínima, 1973; Convenção (n.º 182), sobre Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil, 1999; e Recomendação (n.º 205), sobre Emprego e Trabalho Decente para Paz e Resiliência, 2017.

Áreas de ação

O relatório da OIT intitulado “Ending child labour by 2025” estabelece as seguintes seis áreas de ação:

- ▶ Fazer avançar o **compromisso legal** com a eliminação do trabalho infantil e o papel central do diálogo social.
- ▶ Promover o **trabalho decente** para adultos e jovens em idade legal para trabalhar, principalmente por meio da abordagem da informalidade.
- ▶ Construir e ampliar os sistemas de **proteção social**, para mitigar a vulnerabilidade econômica das famílias.
- ▶ Ampliar o acesso à **educação** pública gratuita de qualidade como alternativa lógica ao trabalho infantil.
- ▶ Abordar o trabalho infantil nas **cadeias de suprimentos**.
- ▶ Proteger as crianças em situações de **fragilidade e crise**.

► Junte-se a nós

O Dia Mundial contra o Trabalho Infantil é amplamente apoiado por governos, organizações de empregadores e trabalhadores, agências da ONU e muitos outros que estão preocupados em combater o trabalho infantil. Gostaríamos de convidar você e sua organização para fazer parte do Dia Mundial 2020.

Junte-se a nós e some sua voz ao movimento mundial contra o trabalho infantil. Consulte nossa página da campanha: www.ilo.org/ChildLabourWorldDay - para maiores informações sobre como apoiar a campanha nas mídias sociais. Informe-nos sobre as atividades planejadas em seu país e envie-nos suas fotos.

Contato: childlabour@ilo.org



COVID-19:

Protejam crianças e adolescentes do trabalho infantil, agora mais que nunca!



**DIA MUNDIAL
CONTRA O
TRABALHO INFANTIL**
12 DE JUNHO DE 2020

#nochildlabourday